

LA NONNA

La Nonna é uma comédia que narra a trajetória de uma matriarca italiana, com 100 anos, que passa a vida comendo. A típica família que se junta ao redor da mesa para comer, conversar e resolver os problemas do dia a dia. Tudo seria normal, se isso não fizesse com que a família Spadone entrasse em ruína. Com muito bom humor, o malandro Chichio, seu neto “bom vivant” busca várias soluções pra acabar com o problema sem ter sucesso em nenhuma delas. Os planos vão desde sumir com a Nonna até dá fim a sua vida. Sem solução, entram em confronto, surgindo em cena todas as mazelas da família em decadência..

Nonna (Ilvio Amaral) tem uma filha, Aniula (Selma Franco), dois netos, Chichio (Maurício Canguçu) e Carmelo (Beto Plascides) que é casado com Maria (Flávia Fernandes), que tem a filha Martinha (Paula Jácome), além do vizinho Sr. Francisco (Jota Bueno).

La Nonna é uma das mais importantes obras do teatro argentino inspirada no realismo fantástico da literatura hispano-americana e, é considerado um dos melhores expoentes do grotesco, sendo um trabalho a partir de um humor inteligente que nos faz rir da miséria humana. É uma avó centenária interessante e burlesca dotada de um apetite exagerado que destrói uma família de imigrantes italianos.

Como os gigantes vorazes dos contos infantis, La Nonna pode ser lida como uma figura mítica que remota às origens humanas. O seu comportamento revela a grandeza da sua dupla natureza dionisíaca, força de vida e de morte. Ela pode representar o retorno temido ao instinto elementar e horrível, a desordem absoluta em oposição à cultura e à ordem social.

La Nonna, considerado no seu estatuto de “monstro”, proporciona-nos um prazer inacreditável. Ela torna-se uma hóspede permanente da nossa imaginação pela sua vitalidade, ainda que centenária, que encarna o arquétipo divino do exagero. A desordem e o mal que ela introduz na sua família, levam todos os seus membros à transgressão dos tabus.

Escrita nos anos 70 pelo argentino Roberto Cossa, a montagem mineira tem direção do também argentino Nestor Monastério e assistência de Ítalo Laureano.

Ficha Técnica:

Produção: Cangaral Produções Artísticas

Texto: Roberto Cossa

Tradução: Nara Lemos

Direção: Néstor Monasterio

Atores: Ilvio Amaral, Maurício Canguçu, Flávia Fernandes, Beto Plascides, J. Bueno, Selma Franco e Paula Jacome.

Figurino: Freddy Mozart

Trilha Sonora: Paulo Alves de Campos

Programação visual: Insight

Iluminação: Néstor Monasterio

Assistência de Direção: Italo Laureano

Fotografia: Nello Aun

Serviço:

Cidade: Belo Horizonte/MG

Local: Teatro Alterosa

Endereço: Av. Assis Chateaubriand, 499 - Floresta

Datas e horários: 14 de abril a 20 de maio - Terças e quartas, às 21h

Classificação: 10 anos

Duração: 80min

Ingressos à venda na bilheteria do teatro e nos postos do SINPARC.

Informações: www.cangaral.com.br